

CADERNO

082



Unimontes
EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO UNIFICADO PARA PROVIMENTO DE
CARGOS EFETIVOS DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS
AGREGADAS NO POLO 2**

Professor de Educação Básica (6ª a 9ª série) – Ensino Religioso
Professor de Educação Religiosa
Professor II Ensino Religioso
Professor PII – Ensino Religioso. Vaga para a comunidade do Brejo

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

NOME:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Podemos considerar como diferença essencial e fator que distingue a ideia de Deus no Cristianismo:

- A) O fato de Deus ser um motor imóvel que não participa dos destinos do mundo.
 - B) O fato de o mundo ser eterno e distante de Deus.
 - C) O fato de um Deus criador participar da história humana.
 - D) O fato de a matéria ser eterna e parte inseparável de Deus.
-

QUESTÃO 02

Os debates teológicos durante a Idade Média necessitavam de um suporte filosófico. Para uma melhor argumentação, a Teologia Medieval ou Escolástica baseava-se amplamente no pensamento de

- A) Tomás de Aquino, com as argumentações teológicas.
 - B) Aristóteles, que contribuiu especificamente com a lógica e a arte da argumentação.
 - C) Agostinho, com a teoria sobre a Cidade de Deus.
 - D) Tales de Mileto, com sua argumentação naturalista em torno do problema do universo.
-

QUESTÃO 03

Martinho Lutero recebeu uma educação brilhante na Universidade de Erfurt. As ideias recebidas e o contato com grandes pensadores o deixaram profundamente insatisfeito com os acontecimentos de sua época. Teve influência decisiva em sua formação e maneira de pensar dos padrões filosóficos teológicos do/dos

- A) Tomistas.
 - B) Escolásticos.
 - C) Agostinianos.
 - D) Occamismo.
-

QUESTÃO 04

O trecho abaixo se refere a um Sermão de Martinho Lutero, escrito em alemão e publicado por João Grüenberg, em Wittenberg, em meados de outubro de 1519.

“Não se podem encontrar outro caminho e outra maneira corretos a não ser o venerabilíssimo, gracioso e santo Sacramento da penitência, dado por Deus a todos os pecadores para consolo, quando entregou a São Pedro as chaves, em nome de toda Igreja cristã, dizendo: *O que ligares na terra será ligado no céu, e o que desligares na terra será desligado no céu. (Mt 16.19.)* Todo cristão deve levar muito a peito e gravar com muita gratidão essas santas, consoladoras e graciosas palavras de Deus...”

O trecho em questão foi retirado do sermão sobre

- A) o Santo, venerabilíssimo sacramento do batismo.
 - B) a preparação para a morte.
 - C) o Sacramento de Penitência.
 - D) as duas espécies de justiça.
-

QUESTÃO 05

A *Ratio Studiorum* foi elaborada em quatro redações sucessivas: as duas primeiras têm a forma de tratados sobre os estudos superiores e inferiores; as outras duas são coleção de regras práticas para os diversos ofícios da Companhia de Jesus. Podemos afirmar que a *Ratio Studiorum* é o documento no qual está descrito o método educacional e cultural aplicado nos colégios dos

- A) jesuítas.
 - B) franciscanos.
 - C) dominicanos.
 - D) carmelitas.
-

QUESTÃO 06

A Doutrina Social da Igreja Católica expressa uma preocupação com a atuação social da religião na sociedade. O tema central da doutrina social é a questão social. Em 15 de maio de 1891, Leão XIII, com uma Encíclica, desperta o mundo cristão para a necessidade de pensar os problemas sociais (pobreza, miséria, fome e o mundo do trabalho). A Encíclica de Leão XIII recebe o nome de

- A) *Centesimus Annus*.
- B) *Mater et Magistra*.
- C) *Rerum Novarum*.
- D) *Pacem in Terris*.

QUESTÃO 07

No início da década de 1980, foi publicado um livro polêmico de eclesiologia intitulado: “*Igreja: Carisma e Poder*”. Ele veiculava um conjunto de ideias, que daria força a uma corrente de pensamento denominada Teologia da Libertação. Assinale o nome do teólogo responsável pela obra e condenado pelo Tribunal da Doutrina da Fé.

- A) Clodovis Boff.
- B) Frei Betto.
- C) Gustavo Gutierrez.
- D) Leonardo Boff.

QUESTÃO 08

As grandes religiões possuem livros que registram as experiências espirituais de seus seguidores. A Torá, de acordo com os judeus, é considerada o livro sagrado que foi revelado diretamente por Deus. Fazem parte da Tora cinco livros. Das alternativas abaixo, somente uma está **CORRETA**.

- A) Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Salmos.
- B) Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Sabedoria.
- C) Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Eclesiástico.
- D) Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

QUESTÃO 09

Em todas as religiões encontramos festas de caráter religioso. Entre os judeus encontramos várias festas com datas móveis, pois eles seguem um calendário lunissolar. São festas judaicas, **EXCETO**

- A) Páscoa, Shavuót.
- B) Sucót, Hashaná.
- C) Hajj, Aid Al Adha.
- D) Simchat Torá, Purim.

QUESTÃO 10

“A generosidade é considerada uma virtude em todas as grandes religiões e em todas as sociedades civilizadas e claramente traz benefícios tanto para quem dá quanto para quem recebe”. A ideia é retirada do livro *Uma Ética para o Novo Milênio*. Nosso século vem sendo marcado pela presença desse grande líder espiritual. Das alternativas abaixo, assinale o nome do divulgador da ética da compaixão.

- A) Sua Santidade, O Papa João Paulo II.
- B) Sua Santidade, O Dalai Lama.
- C) Sua Santidade, O Papa Bento XVI.
- D) Sua Santidade, O Patriarca de Constantinopla.

QUESTÃO 11

“Estamos convencidos de que as questões ecológicas constituirão o horizonte comum de todas as demais questões, pois temos consciência de que o destino do planeta Terra e da biosfera é também o nosso destino. Ou renovamos uma aliança de sinergia e de compaixão com a Terra, e assim nos salvaremos todos, ou correremos o risco de não termos mais uma arca de Noé.”

Leonardo Boff.

O texto de Leonardo Boff sinaliza, **EXCETO**

- A) Faz-se necessário repensar a forma de uso dos recursos do nosso planeta.
- B) Estamos renovando a cada dia nossa aliança de cuidado e de zelo pelo planeta.
- C) Corremos o risco de desaparecer se não cuidarmos da nossa casa comum, o planeta Terra.
- D) A consciência de que o destino do planeta Terra e da biosfera é também o nosso destino.

QUESTÃO 12

Leia com atenção o trecho que segue abaixo.

GUERRA SANTA

“O nome de Deus pode ser Oxalá

Jeová, Tupã, Jesus, Maomé

Maomé, Jesus, Tupã, Jeová

Oxalá e tantos mais

Sons diferentes, sim, para sonhos iguais”.

Gil, Gilberto. Guerra Santa, In: Quanta [CD].
Rio de Janeiro: Warner Music Brasil, 1997, faixa 12.

O trecho da música “Guerra Santa”, de Gilberto Gil, aponta como vários povos chamam Deus nas grandes religiões da humanidade. Com relação ao trecho da música, é **CORRETO** afirmar:

- A) A música expressa as variadas possibilidades de expressar o nome de Deus em diversas culturas diferentes.
- B) As religiões representadas na música são todas animistas.
- C) As cinco maiores religiões da humanidade estão representadas por seus respectivos deuses neste trecho da música.
- D) No trecho da música estão representadas somente religiões politeístas.

QUESTÃO 13

O grande livro que serve de orientação para o mundo islâmico é denominado de

- A) Tripitaca.
- B) Alcorão.
- C) Bíblia.
- D) Bagavagita.

QUESTÃO 14

Respeitar e valorizar as diferenças não significa aderir aos valores do outro, mas respeitá-los como expressão da diversidade, respeito que é, em si, devido a todo ser humano, sem qualquer discriminação. Qual a diferença entre ecumenismo e diálogo inter-religioso?

- A) O ecumenismo é a busca por convencer outras religiões através do confronto. O diálogo inter-religioso é a soberania de apenas algumas igrejas cristãs.
- B) O ecumenismo e o diálogo inter-religioso podem ser classificados da mesma forma, pois ambos falam de religião.
- C) O ecumenismo é a busca da unidade entre as igrejas cristãs. O diálogo inter-religioso é o processo de entendimento mútuo no qual estão envolvidas as outras religiões.
- D) Tanto o ecumenismo quanto o diálogo inter-religioso possuem a característica de proselitismo, sendo assim conceitos similares.

QUESTÃO 15

Agostinho foi um dos maiores filósofos e teólogos cristãos. Além disso, um pensador importante na transição da filosofia grega (pagã) para a filosofia cristã. Sua trajetória de conversão foi escrita e divulgada para várias gerações. Duas obras são muito conhecidas. Quais são elas?

- A) Confissões e Cidade de Deus.
- B) Imitação de Cristo Castelo Interior e Moradas.
- C) Castelo Interior e Moradas e Solilóquios.
- D) Atos dos Apóstolos e Cidade de Deus.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

Instrução: Para responder às questões propostas, leia, com atenção, o texto que se segue.

As coisas começam a andar

1 Esta coluna começa de um jeito e termina de outro, e essa contradição me alegra. Vejamos: outro dia eu falava com meu marido das trapalhadas de um conhecido nosso. Ele sorriu dentro de suas barbas brancas, e comentou: "Do jeito que as coisas andam no mundo e aqui no Brasil, isso até me parece bem normal". Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo 5 "normal". Mais um figurão apanhado na Operação Lava-Jato? Mais um escândalo desmascarado? Novas revelações vão fazer o petrolão parecer brincadeira de criança? Não caímos para trás, ninguém desmaia de susto: lixões morais vão se tornando normalidade. Mais longe, desgraças antigas como milhões morrendo de fome em terras africanas ou em guerras no Oriente, e agora uma gigantesca migração aportando na Europa — fugitivos ou refugiados sem lugar onde ficar, num drama sem solução à vista. Às vezes enfiados em trens 10 que lembram o pavoroso tempo nazista, ou caminhando quilômetros impensáveis, em geral não são recebidos de braços abertos (onde botar, como tratar tais multidões?). Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado. Corrijo: o gado, em geral, é bem tratado — também os porcos.

15 E por aqui, nas nossas vastas e hoje desoladoras terras brasileiras, o império da bandidagem e da insegurança: já não espanta ver tiroteios nas ruas principais de grandes cidades ou de povoados que já foram românticos, gente correndo ou paralisada, agências bancárias e caixas eletrônicos explodidos, gerentes de banco sequestrados com sua família. Aqui no meu cotidiano recolhido, assalto em qualquer esquina e hora é a regra. Na bela cidade do Rio de Janeiro, ex-maravilhosa, onde morei, furtos ou arrastões a toda hora sob o 20 sol em praias apinhadas de gente, tudo filmado, para horror nosso e dos estrangeiros (e ainda se fala em Olimpíada). Começa o pânico em nosso bolso: o desastre da economia, a subida veloz dos preços e impostos, comércio fechando, restaurantes vazios, desemprego catastrófico, universidades quase em ruínas, doentes maltratados, estradas abandonadas — mas, coroando tudo, ainda ecoam discursos alienados que talvez enganassem criancinhas de colo.

25 As notícias que vêm (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas: ir e vir, propor e retirar, escrever e rasgar. Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes em eternas reuniões, providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades, enquanto cresce a indecisão. Nada de projeto firme, nada de proposta sensata: experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder; mais que negociações, negociatas (alguns começam a se retirar delas, por receio ou dignidade). Nós a tudo 30 assistimos atônitos e descrentes. Não sabemos em quem confiar, não divisamos que futuro esperar, pois a realidade atual é um camaleão superativo. Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças, doentes desassistidos, pobres enganados, país explorado e sucateado — não está nas mãos de ninguém. E parece que nada anda.

Mas — surpresa, surpresa —, de repente, algumas coisas começam a andar! Apesar de tudo o que 35 incansavelmente escrevo, as rodas da Justiça funcionam: moem, moem, moem, metodicamente apontam, acusam e condenam figurões que nunca antes tínhamos imaginado fora de sua toca (ou pedestal). Ex-diretores de grandes estatais, tesoureiros de partidos, e outros que naturalmente negam... Isso me dá uma cálida esperança: se a Justiça prevalecer, se alguém experiente e honrado nos liderar, se nossa descrença

mudar para indignação com atitudes firmes, o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional causada 40 pela fatal dupla "arrogância e incompetência", liderada pela ganância. Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.

(LUFT, Lya. As coisas começam a andar. **Revista Veja**. p. 24, 30 de setembro de 2015.)

QUESTÃO 16

No trecho “Concordei, e fiquei pensando na dramática incerteza em que vivemos, a ponto de acharmos quase tudo ‘normal’”. (Linhas 4-5), o termo “quase” insere no discurso a seguinte ideia:

- A) As pessoas perderam a referência sobre o que pode ser considerado normal.
- B) Os últimos acontecimentos nos levam a considerar tudo normal.
- C) Ainda há algum limite para o que se considera normal.
- D) A maioria dos brasileiros considera tudo anormal.

QUESTÃO 17

“Em alguns noticiosos aparecem velhos, mulheres e bebês, gente simples ou profissionais liberais, recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta, como se fossem ração para gado.” (Linhas 11-14)

Através desse trecho, pode-se inferir, **EXCETO**

- A) Até as pessoas mais frágeis estão sendo submetidas ao sofrimento.
- B) O sofrimento a que os refugiados estão sendo submetidos não poupa gênero, idade ou classe social.
- C) Há a animalização do homem pelo próprio homem.
- D) É inaceitável que profissionais liberais estejam passando por esse tipo de sofrimento.

QUESTÃO 18

Sobre a violência, a autora defende que, **EXCETO**

- A) a violência não escolhe hora ou lugar para se manifestar.
- B) é incoerente o Rio de Janeiro, cidade tão violenta, ser a sede de uma olimpíada.
- C) com tanta violência, a cidade do Rio de Janeiro deixou de merecer o atributo de “cidade maravilhosa”.
- D) somente as pequenas comunidades escapam à violência que impera no Brasil.

QUESTÃO 19

De acordo com o texto, todos os termos abaixo possuem valor negativo e estabelecem relação com a atual situação da política brasileira, **EXCETO**

- A) “... compra e venda de lealdade e deslealdades.” (Linha 27)
- B) “... conchavos fervilhantes em eternas reuniões...” (Linhas 26-27)
- C) “... mais que negociações, negociatas...” (Linhas 28-29)
- D) “... milhões morrendo de fome...” (Linhas 7-8)

QUESTÃO 20

Para a melhoria do Brasil, a autora coloca alguns fatos que ainda se encontram no plano da possibilidade, entre os quais **NÃO** se encontra:

- A) Funcionamento da Justiça brasileira.
- B) Prevalência da Justiça brasileira.
- C) Conscientização e ação dos brasileiros.
- D) Governo preparado e ético.

QUESTÃO 21

Em todas as alternativas, há palavras que foram acentuadas obedecendo à mesma regra, **EXCETO**

- A) “... Nossa vida — a de nossa família e amigos, velhos e crianças...” (Linha 31)
- B) “... recebendo água e comida lançadas por cima de uma cerca alta...” (Linhas 12-13)
- C) “... experiência, lucidez e seriedade parecem se esconder...” (Linha 28)
- D) “... Isso me dá uma cálida esperança...” (Linha 37-38)

QUESTÃO 22

Todas as alternativas abaixo apresentam neologismos que foram criados em decorrência da corrupção brasileira, entre os quais **NÃO** se pode considerar:

- A) Petrolão.
- B) Bandidagem.
- C) Lava-Jato.
- D) Mensalão.

QUESTÃO 23

Se, no trecho, “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores e orgulho por sermos brasileiros.” (linhas 40-41), o verbo ‘haver’ fosse substituído pelo verbo ‘existir’, este assumiria a forma:

- A) existirá.
- B) existiriam.
- C) existirão.
- D) existiria.

QUESTÃO 24

Em todas as alternativas, verifica-se a aplicação da regra geral de concordância, ou seja, a flexão do verbo de acordo com o seu respectivo sujeito, **EXCETO** em:

- A) “... providenciam-se compra e venda de lealdades e deslealdades...” (Linha 27)
- B) “Sussurram-se, atrás de portas fechadas, conchavos fervilhantes...” (Linha 26)
- C) “... o Titanic-Brasil se salvará da destruição intencional...” (Linha 39)
- D) “Haverá reconstrução, reorganização dos nossos valores...” (Linha 40-41)

QUESTÃO 25

Considerando o trecho: “As notícias que **vêm** (além das que nunca saberemos) das altas esferas também são assombrosas...” (linha 25), assinale a alternativa que contém o verbo que seguirá a mesma regra de grafia do verbo destacado acima, se conjugado na 3.^a pessoa do plural, no tempo presente, do modo indicativo.

- A) Ter.
- B) Ler.
- C) Crer.
- D) Ver.

